

ATA NÚMERO TRÊS MIL TREZENTOS E NOVENTA E OITO (3.398)

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Primeiro Secretário, Vereador Acyr Hoffmann, Secretariado pelos Vereadores Otávio José Rodrigues de Jesus e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fez uma saudação a todos. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 847/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 848/2018. Requerente: Samuel Gois da Silva. Protocolo: 849/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 850/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 851/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 852/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 853/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 854/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 855/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 856/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 857/2018. Requerente: Otávio José Rodrigues de Jesus – Vereador. Protocolo: 859/2018. Requerente: Copel Distribuição S.A. Protocolo: 862/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 867/2018. Requerente: Albenir José Carneiro Pawoski - Assessor Parlamentar. Protocolo: 868/2018. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 858/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 860/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 861/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 863/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 864/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 865/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 866/2018. Requerente: Acyr Hoffmann. Dando início a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Discussão única do Veto Total ao Anteprojeto de Lei nº 05/2018, de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, que estabelece regras quanto à proibição da circulação de animais de médio e grande porte nas vias urbanas e rurais principais, em conformidade com Decreto nº 5711, de 05 de maio de 2002. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que quanto a esse Projeto, houve muita maldade do lado do Prefeito, ele fez junto com este Vereador, rabiscou, tirou algumas coisas e acrescentou outras, depois veio com esse Veto. E gostaria que fosse lido na íntegra, porque eles pegaram o artigo primeiro e fizeram toda uma situação encima e esqueceram os demais itens, logo após usará a Tribuna para explicar essa situação. **Foi feita a leitura na íntegra, do Veto total ao Anteprojeto de Lei nº 05/2018. Fazendo uso da Tribuna o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que ocorreu que o Prefeito fez junto com este Vereador esse Projeto, antes de qualquer coisa de direcionar, conversou com ele a respeito, na mesa e no gabinete dele, ele rabiscou algumas coisas e acrescentou outras, então ele também é o autor desse Projeto. Aqui tem o Parecer do Executivo vetando o Projeto, o qual tramitou nesta Casa nas devidas Comissões, houve debates e algumas mudanças de redação, inclusive demorou mais tempo do que os demais porque havia questionamento de algumas situações as quais foram encaminhadas para que fosse mudada um pouco a redação. Esse

Anteprojeto foi aprovado por este Poder Legislativo na data de 02/10/2018, e o Parecer que veio do Executivo diz que, *"conforme extrai-se da Lei 9503/97 do Código de Trânsito Brasileiro, onde o artigo 53 diz que os animais isolados ou em grupos só podem circular nas vias quando conduzidos por um guia"*, foi isso que solicitou no Projeto, então eles estão se contradizendo nessas respostas que encaminharam a esta Casa de Leis pra vetar o Projeto. Eles só trabalharam no artigo primeiro, então houve realmente uma maldade, somente pegaram o artigo primeiro e ali fizeram toda uma manipulação encima, colocaram da forma que eles bem entenderam e jogaram na mídia. *"O Supremo Tribunal Federal entende que cabe privativamente à União, legislar sobre o trânsito, restando para os Municípios a competência suplementar"*, também foi o que foi pedido, nada além disso. Na sequência dizia que, *"Note-se que, embora o Código de Trânsito tenha estabelecido em seu artigo 24, inciso II, a competência do Município de planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais no âmbito de sua circunscrição, esta competência não pode ser exercida suprimindo direitos e garantias individuais, como o direito de ir e vir daqueles que conduzem seus animais de forma segura pelas vias públicas"*, e era exatamente isso o que esse Projeto estava solicitando. *"Ainda, é imperioso ressaltar que o Projeto de Lei sob análise implica em criação de despesas"*, mas não implica em criação de despesas pelo seguinte, quando levou ao Prefeito justamente sobre o que seria feito ao recolher o devido animal, ele riscou algumas coisas referente a isso, então ele deixou o Projeto de forma que não haveria despesas extras para o Município. *"Sem que apresente as respectivas fontes de recursos para custeá-las, de modo que a sua execução, tratando-se das medidas descritas nos artigos terceiro e quarto, exigirá que o Município empregue pessoal para realizar a fiscalização e o recolhimento dos animais nas vias"*, isso é uma grande mentira porque a própria Vigilância Sanitária já tem essa obrigação, compete a eles fazer, e será que isso está funcionando realmente, porque há casos que tem conhecimento. Esse Projeto veio a esta Casa de Leis para aprovação a pedido dos munícipes e foram várias as pessoas que solicitaram para ser feito e não acontecesse mais de deixar animais soltos pelas ruas, e é o que o Projeto trata. *"Bem como providencie local apropriado com disponibilidade de alimentos, medicamentos, água potável e outras utilidades e serviços básicos necessários à guarda dos animais recolhidos, acarretando aumento de despesas com pessoal, com serviços e com produtos"*, este Vereador vai fazer uma investigação em todo trabalho feito pela Vigilância em Saúde para saber o que eles estão fazendo, pois neste documento está dizendo que teria que contratar pessoas para esses fins, por isso quer saber o que está acontecendo lá. *"Assim sendo padece de inconstitucionalidade formal por vício de iniciativa legislativa, pois regula matéria que deve ser objeto de lei de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo"*, e é muito engraçado, quando é certas situações e Projetos de interesse ficam de portas abertas para que se atenda, encaminhe e verifique a situação para ser concluído o mais rápido possível, neste caso eles estão encaminhando um Projeto que seria justamente para inibir e não deixar mais o animal solto na via pública oferecendo riscos e eles de uma forma ou outra mandam vetar o Projeto. *"Portanto, em que se pese a nobre intenção do legislador de contribuir com a melhoria do trânsito no Município da Lapa, visando a segurança de veículos, pedestres e animais, conclui-se que o Projeto de Lei 92/2018 não deve prosperar, na medida que viola a Constituição Federal"*, esse Projeto foi chamado de burro, onde o Prefeito se referiu a todos os Vereadores como burros, mas ele esqueceu que também fez parte dessa burrice que junto com este Vereador no gabinete dele acrescentou e tirou algumas coisas. Este Vereador analisou esse Projeto e viu que realmente há muita maldade no coração dessa pessoa, e se diz não "é inimigo", isso foi deixado bem claro, e vai continuar dizendo não em coisas que vê que não

tem necessidade nenhuma de passar aqui e no que não vai de encontro aos interesses dos munícipes. Se derrubarem o Veto hoje com certeza ele usará de artimanhas manipuladoras contra este Vereador e esta Casa de Leis como já o fez, está aqui e na rede social explicitamente confirmando que houve toda essa manipulação. Ele procura jogar a opinião pública contra todos aqui e tem surtido efeito porque dados afirmam que 80% do analfabetismo funcional são usados para os interesses de políticos espertinhos, porque a pessoa como analfabeta funcional não detém a linguagem ou comunicação, tudo o que ele ouve de outros não tem a capacidade de pensar, muitas vezes são pessoas letradas que concluíram todo o processo escolar, mas que são denominados de analfabetos funcionais, e vejam os dados, são 80%, então quer dizer que a grande maioria de pessoas seria "Maria vai com as outras", ouve-se falar uma coisa, não questiona, não tem capacidade de raciocínio pra discernir e seguem fazendo o que o manipulador espertinho está sugerindo, então está é uma grande verdade que ocorre. Então para que se entenda bem direito, este Vereador não viria nesta Tribuna hoje e nem pediria pra filmar esta fala se não estivesse falando a verdade. E mais uma vez vai dizer, o Prefeito contribuiu com esse Projeto o qual ele vetou, fez junto com este Vereador. Ocorreu toda essa situação devido a algumas posturas tomadas por este Vereador aqui na Câmara contra fatos que requeriam mais estudos, a luta pelo impedimento de influências externas nas decisões que são exclusivas dos Vereadores e da Câmara Municipal, e também pela abertura da CPI para apurar fatos do uso indevido de veículos oficial entre outras coisas. Tudo isso então, foi o estopim para acontecer tudo o que está acontecendo, e foi o suficiente para tentar desmoralizar este Vereador, mas ele esqueceu que também está por traz disso tudo, e este Vereador está aqui contando e falando. E como é do conhecimento de todos, acabou por vetar esse Projeto em que ele também foi autor levando uma imagem deturpada as redes sociais, esta é a verdade, este é o fato. E mais uma vez lembra aos senhores Vereadores de derrubarem esse Veto porque se não ele vai entrar com outra situação os jogando contra o povo dizendo que estão impedindo a circulação dos cavaleiros, das charretes, das carroças numa cidade tipicamente gaúcha onde teve todo esse trâmite do Gaúcho vindo do Rio Grande e passando por aqui, de que seria uma contradição contra os CTG's e por ai a fora. Então, foi um ato bem pensado de uma mente maligna de colocar essa situação aqui. Por outro lado este Vereador não pode apresentar outro Projeto de igual teor, vai estudar outra forma. Se aproveitando dessa situação, vai inserir no Código de Posturas ou qualquer coisa assim, onde esse Projeto vai estar lá inserido em alguns itens desse Código, para que então se cumpra o que está aqui pra não dizer que foi este Vereador que fez ou que contribuiu, na verdade fez tudo o possível pra manchar a imagem deste Vereador, mas não conseguiu porque muitas pessoas ligam e mandam mensagens questionando isso e dando os parabéns pela atitude. Por isso pede aos Vereadores que não lutem por isso aqui, deixem tudo como está, porque se fizerem diferente com certeza vai vir muita maldade encima de todos aqui porque é um pensamento maquiavélico, e como todos conhecem a história, Maquiavel tinha ideias escusas, ele fazia muita coisa grotesca contra a humanidade e contra os povos, por isso ficou esse termo "maquiavélico". Mais uma vez agradece aos senhores Vereadores e pede que deixem tudo como está e dali pra frente verão o que podem fazer. Mas conversou com o Prefeito na mesa dele e falou pra ele que em alguns locais estaria sendo discutido a questão de tirar ou não os mata-burros, quer dizer que com isso aqui do jeito que está, volta-se os mata-burros e o comprometimento da Prefeitura com os mata-burros para manter e organizar do jeito que estava antes, e entende que o mata-burro seria obrigação dos proprietários que usam, mas eles jogam tudo pra Prefeitura, imagina que terão então muito trabalho em abrir todos os mata-burros que foram fechados neste Município. Portanto vai deixar como está, que passe toda

essa barbaridade e depois verão o que fazer pra frente, e todos sempre com um pé atrás porque do mesmo tempo que vem um sorriso bonito, um aperto de mão ou uma batida nas costas, tem ali toda uma mente do mal formalizando alguma coisa, e se não estiver do interesse dessa pessoa, ela acaba de uma forma ou outra se vingando, como já deixou bem claro que este Vereador é inimigo dele. Então, este Vereador também deixa bem claro aqui que não têm inimigos, o problema é dele se pensa dessa forma. Graças a Deus este Vereador está bem, não tem dentro do coração qualquer sentimento de rancor ou ódio, porque tem que aprender a lidar com todos os tipos de pessoas, inclusive esse tipo aí. Se ele considera este Vereador como inimigo, o problema é dele, mas este Vereador não o considera como inimigo. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que diante do pedido formulado pelo autor do Projeto, cujo Veto está sendo discutido, de que o Veto seja mantido, então é por conta disso que este Vereador manifesta voto com o autor do Projeto. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que da mesma forma que o Vereador Josias, faz uso da palavra apenas pra dizer que será a favor do Veto a pedido do Vereador autor e também haja vista as considerações feitas no Veto pelo Prefeito. Parabeniza o autor do Projeto, Vereador Samuel, pela discussão que trouxe desse tema, o qual é de suma importância para o Município, haja vista a extensão territorial e a quantidade de pessoas que deixam animais soltos de modo que foi provocado o Executivo, e se eventualmente é inconstitucional esse Projeto, serviu para provocar o Executivo e demonstrar, como os munícipes fizeram o pedido ao Vereador Samuel, da necessidade da implementação e aplicação de uma Lei para que ele mande para os Vereadores aprovarem, o Vereador Dirceu que é lá da Carqueja sabe que existem muitos animais nesse sentido. Então o Prefeito que mande um Projeto, havendo essa questão de despesa, porque ele pode, a constitucionalidade o permite, para que aprovem isso. Se é inconstitucional, não é só pelo Vereador Samuel e sim por todos os Vereadores uma vez que todos aprovaram num primeiro momento esse Projeto, fala isso na maior tranquilidade, uma vez que mesmo na qualidade de Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, não teve talvez o cuidado necessário que deveria ter com o Vereador Samuel, pra verificar se a redação do Projeto não continha ou omitia palavras essenciais para efetiva aplicação da Lei no caso concreto. Talvez todos se equivocaram aqui, mas esse equívoco foi uma coisa normal, porque só não erra quem não trabalha, se o Vereador Samuel tivesse ficado no gabinete sem correr atrás e sem estudar, com certeza talvez não teria se equivocado em algumas coisas assim como os demais Vereadores, porque só se equivoca quem corre atrás, trabalha e luta, quem fica de mãos atadas e braços cruzados nunca erra. Por isso parabeniza o Vereador Samuel pela provocação do Projeto, e também acredita que a Vigilância Sanitária é o órgão responsável pela captura desses animais que estão soltos, cujos donos não cuidam. Por isso vota favorável ao Veto por todas essas razões. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Veto pode ser jurídico ou político. Jurídico por vício de inconstitucionalidade e político por não concordar com o Projeto. O que aconteceu no caso em discussão é que o Veto do Prefeito foi político, travestido na forma de jurídico, ou seja, tentou atribuir uma inconstitucionalidade num Projeto que não é inconstitucional, isso é fato, as razões apresentadas na manifestação não resiste a menor análise um pouco mais racional e aprofundada do tema, não tem inconstitucionalidade alguma no Projeto, se ele queria vetar, como vetou, deveria assumir, bater no peito e dizer que vetou porque não concorda com o que está escrito. Agora tentar colocar inconstitucionalidade num Projeto em que não há, é um pouco de falta de hombridade, inclusive por que será que só o Jurídico da Prefeitura está correto e o Jurídico da Câmara está errado, pois o Jurídico da Câmara também emitiu Parecer favorável ao Projeto, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação também emitiu Parecer

favorável e o Plenário decidiu por maioria pela aprovação do Projeto, então não tem inconstitucionalidade. O fato é que o Veto é político travestido de Veto jurídico. É por isso que parabeniza o Vereador Samuel pela iniciativa e pela técnica, o Projeto está corretíssimo, e estão tentando mais uma vez impor ao Vereador Samuel a prática de um erro que a rigor não aconteceu. **Com a palavra o Vereador Felon Bueno Moreira** disse que tanto é verdade que deixou bem claro quando disse que eventualmente é inconstitucional, não afirmou que seria inconstitucional até porque deu Parecer favorável como Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, porém já que o Vereador Josias chamou isso, gostaria de falar sobre essa perseguição que o Vereador Samuel citou, e jamais será por essa questão que deixarão de votar alguma coisa aqui, principalmente este Vereador, e deixa bem claro que antes do Prefeito, tem os próprios ideais e autonomia absoluta dentro desta Casa de Leis e como já disse aqui, não depende de Prefeito pra se eleger Vereador, nunca dependeu e não vai ser agora que vai depender, apenas concordam naquilo que acham que está certo e discordam naqueles pontos e tendo um respeito mútuo por todos os Vereadores. Se a pessoa chegou a ser Vereador é porque tem conhecimento e trava lutas, assim como o Vereador Samuel sempre travou antes mesmo de estar nesta Casa de Leis e aqui continua travando, então são pessoas realmente que tenham um objetivo maior do que as pessoas comuns que as vezes preferem se omitir do que vir a lutar. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que nem por um momento pediu ou incitou que fosse retaliado algumas coisas que viessem pra cá, de forma alguma, e tudo que vai de encontro a população e que seja bom, vai a favor. Mas não entendeu direito as palavras do Vereador, e não pediu em nenhum momento isso. Vai continuar trabalhando dentro do que é legal, justo e de direito das pessoas, mas se vier qualquer coisa aqui que deixe um ponto de interrogação e que necessite de investigação e mais estudos a esses Projetos, será contra, e Projetos encima da hora também, de forma alguma irá aceitar. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto Total ao Anteprojeto de Lei nº 05/2018, de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, que estabelece regras quanto à proibição da circulação de animais de médio e grande porte nas vias urbanas e rurais principais, em conformidade com Decreto nº 5711, de 05 de maio de 2002, colocado em votação única sendo APROVADO por unanimidade. **Havendo Requerimento assinado por todos os Vereadores, de inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 104/2018, foi o mesmo deferido.** Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 104/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que o Projeto de Lei 104/2018 vai tratar de valores que farão frente as despesas de salários, décimo terceiro e férias do quadro funcional dessas áreas para todo o restante do exercício financeiro de 2018. Este Vereador só assinou a inclusão deste Projeto por se tratar diretamente de recursos que vão ser pagos para o servidor público, de outra forma não o faria porque tem falado aqui que Projetos ou convites encima da hora é somente pra casos de morte, e se vier algum Projeto aqui que estiver sofrendo disso até pode pensar na situação, mas nenhum outro Projeto que vier fora isso, nem venham pedir pra assinar porque não vai assinar. Este trata de um dinheiro direcionado ao servidor público, por este motivo está justificando a assinatura de inclusão do mesmo que veio encima da hora e o voto favorável. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que esse é um Projeto que foi colocado em votação mediante requerimento assinado por todos os Vereadores tendo a urgência que foi relatada. O Projeto trata da abertura no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde no valor de quatrocentos mil reais para o pagamento de férias e décimo terceiro no final do ano de 2018,

então são profissionais que já trabalharam o ano todo e querem por óbvio receber o décimo terceiro e seus direitos enquanto trabalhadores. Certamente deveria ser programado no orçamento pra evitar essa abertura de orçamento agora no finalzinho do ano, mas todos sabem que essas coisas acontecem na administração pública, é muito comum, o pessoal que cuida da área técnica de orçamento e contabilidade sabe que esse tipo de situação ocorre, portanto vota favorável ao Projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 104/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 104/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 104/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 104/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, por excesso de arrecadação para atender as despesas com vencimentos e vantagens fixas, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Indicação nº 30/2018, de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando ao Executivo Municipal, a construção de um Módulo Policial na localidade de Mariental. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias urgentes na estrada do Capão Bonito, pois segundo os moradores, em dia de chuva é muito barro e nos dias secos há muitos buracos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, providências quanto aos buracos na Rua Barão dos Campos Gerais, próximo a Incomate, bem como na Rua Eufrásio Cortes, pois já faz um ano que existe um enorme buraco na mesma. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Comandante da 1ª CIPM, Major Hornung, a reabertura do Posto Policial na comunidade do Mato Preto, pois com a instalação do Batalhão de Policia na Lapa com certeza o contingente será aumentado. Requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando ao Executivo Municipal as seguintes informações do Canil Municipal: relação dos funcionários do Canil e seus respectivos horários de trabalho; qual Veterinário é responsável pelo mesmo; que recursos são usados para a manutenção, compra de ração e medicamentos, a qual Secretaria compete isso. Pois estive no local e presenciei algumas situações complicadas em que se encontram esses animais. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Vilmar Favaro Purga e Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que faz um rápido comentário em relação a solicitação feita ao DER, Departamento de Estradas e Rodagem, referente a PR 427 que liga a Lapa a Campo do Tenente e no dia de ontem por volta das seis horas da tarde este Vereador esteve lá, conhecida como a reta da Lavrinha, aonde ainda se encontrava o pessoal do DER fazendo a operação tapa buracos naquela PR que estava incrível, acidentes vinham acontecendo e sempre estava encima do DER pedindo. Teve contato com o rapaz responsável pelo DER em São Mateus do Sul, que é o senhor Carlos

Eduardo, o qual agradece pelo empenho, também teve contato com o Engenheiro responsável que é quem assina a ordem de pagamento pelos serviços executados da empreiteira que presta serviços ao DER, o nome dele é Fernando lá de União da Vitória, o qual também agradece pelo empenho. O senhor Fernando disse que estavam com certa dificuldade com a empreiteira porque eles estão demorando muito pra fazer a execução dos serviços que pedem, disse que já comunicou a Diretoria do DER. Mas se a Diretoria é comunicada e a empreiteira não vem fazer o serviço, isso é caso de denuncia, se tem um contrato e faz o pagamento em dia, a empreiteira tem o prazo pra execução, se pedem e não vem, por que não vem, quem está apoiando coisa errada, foi isso que este Vereador disse ao senhor Fernando por telefone. Mas graças a Deus no dia de ontem, vieram o pessoal do DER com pouco recurso de ferramenta pra fazer o serviço, onde os moradores ali da Lavrinha já haviam colocado terra nos buracos pra evitar acidentes, ai chegou o pessoal do DER e colocaram piche em cima, não tinham picaretas pra tirar aquela terra e fazer uma limpeza no buraco e fazer um serviço bem feito. Contou isso para o Engenheiro Fernando e hoje ele ficou de vir fazer uma vistoria em relação a isso. E quer aqui agradecer porque pelo menos está sem buracos e sem risco de estourar os pneus dos veículos, mas ao dar uma chuva os buracos vão voltar, e foi pedido para que viessem e fizessem o serviço bem feito como o lapeano merece, mas infelizmente não é isso que acontece, vieram e taparam o Sol com a peneira, adiantou porque evita acidentes, mas não vai resolver porque na primeira chuva os buracos vão voltar. Então esse é o relato que faz aqui da vergonha e do descaso que estava com o povo lapeano, de Campo do Tenente, de Rio Negro, enfim, todo o pessoal que utiliza a PR 427, era vergonhoso de ver a quantidade de pessoas com pneu furado, roda amassada e motoqueiros caindo, e era isso o que acontecia até dia de ontem na PR 427, mas graças a Deus agora espera que voltem e façam um serviço decente. Também se refere a PR 433 que é o asfalto que começa numa comunidade, mas não liga a nenhuma outra, e é conhecida como asfalto da Vista Alegre, e a vergonha que está no asfalto da PR 433 é incrível, só quem utiliza pra ver, os moradores daquela região são heróis porque é inadmissível uma situação daquelas, não entende como o povo é bom e pacífico, tinham que fazer um movimento grande porque só pedir ao DER não está adiantando, não tem como andar na PR 433 na comunidade de Vista Alegre, já fez esse pedido também ao Engenheiro Fernando que é o mesmo responsável por isso, ele disse que já pediu pra empreiteira. Ontem na visita que fez aos que estavam executando o serviço, perguntou da PR 433 como vai ficar, e o rapaz disse que está na programação para fazer o serviço lá, e disse a ele que se for pra fazer lá o mesmo serviço que estavam fazendo na PR 427, que nem venham, porque lá precisa tirar todo o asfalto e fazer novo. Portanto gostaria de dizer a todos, que estão aqui gritando em nome dos munícipes e defendendo aquilo que é direito, porque ninguém está pedindo nada de graça, é um direito que o povo tem de ter uma rodovia bem arrumada, mas infelizmente não estão sendo atendidos na velocidade em que precisavam ser, e fica aqui mais uma vez o pedido ao Engenheiro do DER lá de União da Vitória que é responsável pela cidade da Lapa, para arrumar a PR 433, na comunidade de Vista Alegre e também deixa os agradecimentos pelo serviço, mal feito, que executaram na PR 427. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que tem recebido algumas manifestações através de requerimentos com bastante atraso encima do prazo determinado e o pior é que o Executivo encaminha de forma incompleta, será que deve enumerar as dúvidas para que se entenda o que está pedindo. Novamente irá encaminhar alguns requerimentos a partir da próxima reunião, porque chega incompleto ou não chega aquilo que está pedindo no requerimento, e vai convocar os responsáveis para que venham aqui prestar esclarecimentos, porque não está dando certo mais esses requerimentos, todos vem faltando informações. Gostaria também de

informar que a cidade da Lapa está tomando um tremendo rumo de violência, não se sabe de onde está surgindo toda essa situação, tem coisas que não há como entender. Na terça-feira passada após esta reunião, ao chegar em casa este Vereador entrou com o carro na garagem, entrou pra dentro de casa e deram um tiro na área, imediatamente comunicou a Polícia Militar. Essa violência está crescendo, tendo em vista que no bairro deste Vereador as pessoas o procuram muito, a casa deste Vereador é cheia o dia todo entrando e saindo pessoas conversando sobre política, manifestando suas situações e pedindo soluções, debatendo bastante. Acredita que este Vereador só tem feito o bem para o município, não tem feito ou mantido nada de forma errada, pelo contrário. Ai alguém vai lá e dá um tiro, e se tivesse alguém ali naquele momento, fizeram pra intimidar, mas não intimidam este Vereador, não sabe qual a razão de tudo isso, no entanto acabou por acontecer. Passou-se para **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores, Vilmar Favaro Purga, Otávio José Rodrigues de Jesus e Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que faz uso da palavra para deixar registrado nesta Casa de Leis que através do sorteio que fizeram recentemente, foi eleito como Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, o Vereador Josias como Relator e o Vereador Fenelon como Membro, e tenham que marcar a primeira reunião para dar início a esse trabalho e gostaria de comunicar que na próxima terça-feira, se ficar bom o horário das dezoito e trinta, estarão se reunindo para iniciar esse trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai fazer um Parecer em relação ao uso de veículo oficial em caráter particular. Também convida aqueles Vereadores que quiserem participar, sintam-se convidados em acompanhar os trabalhos desta Comissão. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que em relação a Indicação solicitando Posto Policial na Mariental, pelo número de habitante daquele Distrito somado com as localidades vizinhas, existe uma demanda de ocorrências significativa. Acompanhou durante muito tempo a dificuldade do pronto atendimento, o próprio retardamento que acontece no deslocamento em virtude da concentração de muitos veículos na praça de pedágio também é um item que tem atrapalhado bastante a chegada em determinadas ocorrências de mais urgência. Quanto ao mencionado pelo Vereador Purga a respeito do Posto Policial do Mato Preto, este Vereador ainda estava na ativa e acompanhou o que realmente aconteceu e foi puramente por falta de efetivo. O Comandante na época relutou em manter o policiamento lá, mas por falta de contingente que vem percorrendo até hoje, e agora com o Batalhão espera que possa ser reestabelecido. Está feliz pela assinatura da Governadora, mas tem pessoas que são imediatistas, teve gente que ligou pra este Vereador perguntando se amanhã já vai ter mais gente na rua, e até entende que as pessoas precisam de uma orientação porque a coisa é gradativa e demora um pouco até que tenha efetivo, por enquanto é a parte de documentação e aos poucos a reestruturação até terem um Quartel pra poder dar esse suporte que todos estão esperando. Mas agora acredita que as coisas vão acontecer, inclusive com a possibilidade da comunidade do Mato Preto ser novamente assistida, juntamente com essa situação da Mariental que é mais que merecido um Posto Policial naquela localidade. Também teve uma reunião ontem do Conselho de Trânsito, e infelizmente teve a notícia de que houve a impugnação do Projeto a respeito da municipalização do trânsito, este Vereador perguntou o que tinha acontecido e falaram que era sobre algumas questões técnicas. Na reunião foi se pensado em algumas situações de medidas inteligentes pra poder melhorar um pouco a situação do caos que está hoje o trânsito da cidade. E a nível experimental foi colocado esses espaços de quinze minutos com o pisca ligado, e ontem os presentes, através de votação, aprovaram de colocar isso em vários pontos, porque muitas pessoas estacionam o veículo e

deixam o dia inteiro, e deixando o pisca ligado, mediante fiscalização, não tem bateria que suporte, então essas pessoas vão evitar deixar o carro estacionado e assim sobra mais vagas. Portanto em vários pontos vão ser colocados, principalmente na área central em que está tendo maior dificuldade de estacionar. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de fazer um comentário em relação a colocação do Vereador Otávio sobre o Projeto da municipalização do trânsito, talvez não tenha compreendido direito a mensagem do Vereador Otávio, mas pelo que entendeu, foi debatido o Projeto da gestão passada na reunião do Conselho Municipal de Trânsito que foi realizada ontem e encontrada irregularidades técnicas. **Em resposta o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que o que foi repassado é que o Projeto deu na trave por questões técnicas, teriam que fazer uma reavaliação, mas a longo prazo pra ter uma resposta. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é interessante porque o Projeto está pronto, tem algumas irregularidades técnicas de acordo com quem avaliou, passaram-se dois anos e não conseguiram corrigir as irregularidades técnicas, e em dois anos daria pra ter escrito outro, aprovado, aplicado, executado, reavaliado, reorganizado e aplicado de novo, mas não conseguiram nem corrigir as supostas falhas técnicas do Projeto. Lamenta profundamente porque enquanto isso continuam enxugando gelo, mas aproveita para que na medida do possível o Vereador Otávio traga a esta Casa, após a próxima reunião do Conselho de Trânsito, um relatório com os tais alegados equívocos ou erros técnicos do Projeto, para que possam saber do que exatamente estão falando. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezoito, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Acyr Hoffmann

Otávio José Rodrigues de Jesus

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

